

Ciber comercializa quatro novos modelos de espargidores de cimento Streumaster

Os equipamentos contam com 10 e 16m³ de armazenamento de cimento e versões rebocadas e embutidas. Obras no Sudeste e Sul do país já operam com os novos modelos. A Ciber Equipamentos Rodoviários está comercializando no Brasil quatro novos modelos de espargidores de cimento Streumaster: o SW 10 TA, SW 10 TC, SW 16 TC e o SW 16 MC. Os três primeiros modelos são rebocados por caminhão, já o MC vem acoplado à um caminhão truck.

São eles:
•SW 10 TA (Streumaster Wirtgen 10 Towed Auger), modelo rebocado, com modo de distribuição através de caracol rotativo, com capacidade de armazenamento de 10m³ de cimento e que tem uma distribuição controlada manualmente pelo operador através de potenciômetro que aumenta ou diminui a quantidade aplicada;
•SW 10 TC (Streumaster Wirtgen 10 Towed Cellular Wheel Sluice), modelo rebocado cuja capacidade também é de 10m³, porém a distribuição é controlada eletronicamente por um dispositivo que garante exatidão através de uma válvula rotativa de dosagem;
•SW 16 TC (Streumaster Wirtgen 16 Towed Cellular Wheel Sluice,) difere do anterior somente em sua capacidade de armazenamento, já que é maior, contando com 16m³;
•SW 16 MC (Streumaster Wirtgen 16 Mounted Cellular Wheel Sluice) possui capacidade de armazenamento de 16m³ de cimento e é embutida sobre um caminhão de três eixos, sendo conduzido pelo mesmo; o painel de operação e controle do equipamento é instalado dentro da cabine do caminhão;
“Esses equipamentos aplicam cimento no solo em uma quantidade pré-determinada e têm como foco obras de estabilização de solos e reciclagem asfáltica, onde o asfalto deteriorado, a camada granular abaixo e o cimento são misturados e homogeneizados na passagem da recicladora”, explica Juliano Gewehr, especialista de Produtos Ciber Equipamentos

Rodoviários.
Entre as primeiras obras no Brasil do SW 16 MC, destaque para as realizadas pela Tecnopav Engenharia em Joaçaba (SC) e Passos (MG). A primeira, a reciclagem asfáltica de 12 cm de profundidade e a segunda de 15 cm. Ambas com adição de 1% de cimento em relação ao volume.
“Nessa obra de Minas, inclusive, veio um profissional da Alemanha para ver o funcionamento do equipamento e pudemos tirar todas as dúvidas e aproveitar ao máximo todas as funções do Streumaster. Esse equipamento tem uma precisão, calibragem, confiabilidade no traço e rapidez na execução superiores aos demais disponíveis no Brasil, pois o equipamento eletrônico facilita o trabalho e traz mais praticidade na execução da obra. Tanto que tem cliente nosso que exige que seja Streumaster por causa dessas vantagens do equipamentos”, afirma o engenheiro Vinícius Franco, gerente de Contratos da Tecnopav Engenharia.

Foto: divulgação
Timbro Comunicação